

823 - PROJETO CHIQUITA - ESTUDO DE CASO PARA APLICAÇÃO DE FIBRAS DE BANANEIRA

- Herisson Donizetti Redi Ferreira (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Claudio Roberto y Goya (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Rodrigo Presotto Rosa (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - rediherisson@ymail.com

Introdução: O Projeto Chiquita foi uma ação do Laboratório de Design Solidário, (FAAC-Unesp-Bauru), iniciada em 2007, junto a Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos do Artesanato em Papel e Madeira da Praia Grande – ME, “Abelhinhas de Sião”. Inicialmente, o grupo trabalhava apenas na extração e comercialização de fibras de bananeira e papel confeccionados com as mesmas. As fibras são extraídas de troncos, resíduos da indústria agrícola. Uma vez que a bananeira produz cacho somente uma vez, deve ser cortada para que novas plantas possam se desenvolver. **Objetivos:** O estudo consistiu em propostas de novo destino para resíduos agrícolas, através da produção de peças artesanais conceituadas no ecodesign, como alternativa de renda para a comunidade “Abelhinhas de Sião”. **Métodos:** Após a revisão de literatura e websites relacionados a ecodesign e economia solidária, iniciou-se o trabalho empírico através de estudo de caso, utilizando-se da Metodologia do Projeto em Design para criação de objetos. Foi feito o primeiro contato com a comunidade, visitando-a, onde se deparou com a precariedade de soluções aplicadas na produção da fibra e dos objetos de artesanato. Em seguida, foram estipulados procedimentos a serem seguidos para aplicação dos conceitos às necessidades encontradas: definiu-se metas, analisou-se processos já utilizados, e desenvolveu-se novas técnicas e protótipos. A conclusão do projeto seria dado com a realização de uma oficina para transmissão dos resultados aos artesãos. **Resultados:** A fim de apresentar à comunidade os novos projetos, após o desenvolvimento dos protótipos (de luminárias, cuias e souplats) pelos alunos do Laboratório, foi realizado um workshop na Praia Grande-SP, fechando o conceito de interligar universidade e trabalho comunitário. Em contrapartida, os artesãos ensinaram aos alunos técnicas da produção de tramas possíveis de serem obtidas a partir das fibras. Com oficina foi possível a finalização do projeto através do compartilhamento de conhecimento adquirido. Os estudos desenvolvidos na Universidade encontram aplicabilidade prática imediata, agregando novas idéias à produção artesanal de tradição, conferindo maior valor de mercado aos produtos da comunidade, preocupando-se sempre como a manutenção do seu caráter regional. Para os alunos, o projeto constituiu-se, sobretudo, em uma rica experiência, quando os coloca frente à realidade social brasileira. Além da elaboração dos projetos e protótipos de objetos de decoração, o LabSol desenvolveu projeto gráfico do catálogo de apresentação dos produtos do grupo para possíveis comerciantes e empresas interessadas nos objetos com fibra da bananeira, favorecendo ainda mais a comercialização dos mesmos e conseqüente geração de renda para a comunidade.